



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

107 – ODONTÓLOGO

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

- 1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”
- 2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.
- 3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.
- 4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.
- 5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.
- 6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!
- 7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A) A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B) A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C) A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D) A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A) Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B) Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C) Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D) Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A) Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B) Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C) Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D) Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A) São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B) São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C) São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D) São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A) Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
 - (B) Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
 - (C) Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
 - (D) Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A) Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
 - (B) Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.

- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. O Art. 19-A afirma que as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão ao disposto nesta Lei. Sobre o atendimento dessas populações, analise os itens a seguir, marcando (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, centralizado, hierarquizado e nacionalizado.
() Caberá aos Estados, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
() O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.

A sequência do correto julgamento é:

- (A) V, F, V
(B) V, V, F
(C) F, F, V
(D) V, V, V

- 17) As aplicações e funções de prestação de serviços de saúde, assumindo também os papéis de regulação e de financiamento das ações e serviços de saúde podem ser:

- (A) Aplicadas a uma regulação normativa internacional.
(B) De exclusividade da iniciativa privada.
(C) Assumidas pelo Estado de forma integral ou parcialmente.
(D) De exclusividade do Estado.



18) A Lei Orgânica da Saúde, em 1990 estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde. Princípios esses que podem ser divididos em universalidade, integralidade e da equidade (princípios ideológicos ou doutrinários), descentralização, da regionalização e da hierarquização (princípios organizacionais) e o princípio da participação popular. Julgue as afirmativas em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I. O princípio da universalidade propõe que o Estado tem a obrigação de prover atenção à saúde garantindo a todos sem discriminação de ordem previdenciária, e o princípio da integralidade inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos, bem como individuais quanto os coletivos.
- II. A Equidade é o princípio da Justiça Social, todos devem ter igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, portanto, as disparidades sociais e regionais do Brasil não devem ser levadas em consideração, pois devem ser atendidos de igual modo.
- III. O controle social, como é chamado o princípio da participação popular, foi regulado pela Lei 8.142. Sendo a participação dos usuários na gestão do SUS através das Conferências de Saúde e através dos Conselhos de Saúde.
- IV. O princípio da descentralização político-administrativa existe em três níveis ou esferas: nacional, estadual e municipal, onde cada uma possui um comando único e atribuições próprias. As transferências passaram a ser “fundo-a-fundo” baseado em sua população e no tipo de serviço oferecido e não no número de atendimentos.
- V. O princípio da hierarquização e regionalização dividiu os serviços de saúde em níveis de complexidade; o nível primário deve ser oferecido diretamente a população enquanto os outros devem ser utilizados apenas quando necessário. Cada serviço de saúde tem uma área de abrangência, sendo responsável pela saúde de uma parte da população.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa II é falsa.
- (C) Todas as afirmativas são falsas.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

19) A Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8080/1990) dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Sobre o que é disposto nessa lei, assinale a alternativa falsa.

- (A) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (B) A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, exceto as empresas.
- (C) Dentre o campo de atuação do SUS inclui a execução de ações em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- (D) É objetivo do SUS a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

20) As Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde são instâncias colegiadas reguladas pela Lei 8.142/1990 que propõe a participação dos usuários na gestão da SUS. Sobre essas instâncias, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidos por leis complementares e publicações oficiais.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) A radioterapia é preconizada no tratamento de diversos tipos de câncer, podendo ser associada à quimioterapia ou complementar ao tratamento cirúrgico. A radioterapia de cabeça e pescoço é a que mais deve preocupar o cirurgião-dentista, porque pode gerar complicações orais e periorais. Os efeitos secundários da radioterapia nesta região podem ser imediatos e tardios. Qual das alternativas a seguir mostra um exemplo de efeito secundário imediato?

- (A) Trismo.
- (B) Osteorradionecrose.
- (C) Hipossalivação.
- (D) Ageusia/hipogeusia ou disgeusia.

22) Eduardo apresentou-se para uma consulta odontológica. Durante a anamnese relatou já ter apresentado crises de epilepsia. No exame clínico foi verificado que o paciente necessitava realizar um tratamento endodôntico. Qual o anestésico de escolha para Eduardo?

- (A) Prilocafina com vasoconstritor.
- (B) Mepivacaína sem vasoconstritor.
- (C) Prilocafina sem vasoconstritor.
- (D) Mepivacaína com vasoconstritor.

23) Qual das alternativas a seguir não mostra uma característica de um quadro clínico de pulpite irreversível em seu estágio mais inicial, denominado de pulpite aguda serosa?

- (A) Dor inicialmente localizada, tornando-se irradiada.
- (B) Dor aliviada com o frio e exacerbada com o calor.
- (C) Dor aguda, intermitente, persistente e lancinante.
- (D) A dor continua após a remoção do estímulo.

24) Roberta, 28 anos, chegou ao consultório relatando ter passado por um tratamento de urgência devido a um quadro de abscesso apical agudo. Este teria tido como foco o dente 27. O tratamento incompleto ou a ausência de tratamento dos processos supurativos odontogênicos agudos permitem o surgimento de diversas complicações. No caso de Roberta, qual das complicações listadas abaixo não ocorreria?

- (A) Osteomielites maxilares.
- (B) Empiemia.
- (C) Angina de Ludwig.
- (D) Abscesso orbital.

25) Acerca da doença cárie dentária, marque V para Verdadeiro ou F para Falso e assinale a alternativa que corresponde ao correto julgamento:

- () Tanto a quantidade como a época de colonização pelos microrganismos cariogênicos são determinantes no processo saúde-doença, ou seja, quanto maior a quantidade e menos precoce a colonização, maior a chance de desenvolver a doença.
- () A dieta exerce principalmente um efeito tóxico na etiologia da doença cárie.
- () A sacarose é o mais cariogênico dos açúcares, porque, além de ocasionar a produção de ácidos e dos polissacarídeos intracelulares, serve como substrato para a produção de polissacarídeo extracelular e consequentemente, de placa dentária menos espessa.
- () A dispersão da lesão cariosa pelo esmalte segue a direção dos prismas, até alcançar a junção amelodentinária, e, por isso, tem padrão de desenvolvimento cônico com ápice voltado para a superfície externa do esmalte em lesões de superfícies lisas.

- (A) V, V, F, F.
- (B) F, F, V, V.
- (C) V, F, V, V.
- (D) F, V, F, F.

26) Dentre todos os meios de utilização de fluoreto, o dentifrício fluoretado é o mais racional, pois associa desorganização do biofilme dental à exposição da cavidade bucal ao fluoreto. A eficácia anticárie desses dentifrícios independe do tipo de composto fluoretado adicionado, sendo que o monofluorofosfato de sódio é o mais utilizado no Brasil, pois é mais compatível quimicamente com qual sistema abrasivo?

- (A) Bicarbonato de sódio.
- (B) Carbonato de cálcio.
- (C) Dióxido de titânio.
- (D) Óxido de alumínio.



- 27)** Acerca da Fluorose Dental marque a alternativa correta:
- (A) Apenas o fluoreto absorvido e circulando no organismo terá potencial de causar fluorose dental. Assim, não apenas a quantidade ingerida deve ser avaliada, mas sim a quantidade realmente absorvida.
 - (B) O íon flúor presente no sangue afeta o esmalte em formação, tendo efeito celular no metabolismo do ameloblasto.
 - (C) O potencial de causar fluorose dental dependerá da fonte de fluoreto utilizada.
 - (D) Produtos de uso profissional, como géis e vernizes estão muito relacionados ao desenvolvimento de fluorose.
- 28)** Na busca por um material que, além de ser biocompatível, estimulasse a regeneração tecidual com baixo índice de estímulo inflamatório, foi desenvolvido um cimento mineral conhecido como MTA (agregado de trióxido mineral), utilizado com o propósito de selar a comunicação entre o dente e a superfície periodontal. Além disso, o MTA possui outras indicações, exceto:
- (A) Apeçificação e apicogênese.
 - (B) Material restaurador temporário.
 - (C) Obturação de canais.
 - (D) Pulpotomia em dentes permanentes e decíduos.
- 29)** Rafael chegou ao consultório odontológico relatando um incômodo no dente 24. No exame clínico foi constatado que nesse dente existia uma restauração classe II, ocluso-mesio-distal, de resina composta e uma área de inflamação na papila mesial. O exame radiográfico mostrou que o término da restauração se encontrava muito próximo à crista óssea. O diagnóstico foi de invasão do espaço biológico. Qual a distância subgingival que podem ser estendidos os preparos restauradores?
- (A) 2,0mm.
 - (B) 0,97mm.
 - (C) 0,69mm.
 - (D) 0,5mm.
- 30)** O isolamento absoluto é o método mais eficiente para isolar o campo operatório. A utilização do lençol de borracha apresenta diversos benefícios, exceto:
- (A) Retração e proteção dos tecidos moles.
 - (B) Rara possibilidade de desconforto ao paciente.
 - (C) Manutenção do campo operatório limpo e seco.
 - (D) Eficiência operatória, pois mantém a boca do paciente aberta durante todo o procedimento.
- 31)** Em dentes com perda de estrutura dentária, cuidados devem ser tomados para que o elemento dental em questão possa readquirir estética e função com o mínimo de dano ao sistema dentina-polpa. Dessa forma, o conjunto de materiais utilizados para restaurar o dente devem preencher alguns requisitos, exceto:
- (A) Estimular a formação de dentina secundária ou reparadora nas lesões profundas.
 - (B) Promover a vedação marginal das restaurações.
 - (C) Proteger o complexo dentino-pulpar de choques térmicos e elétricos.
 - (D) Ser anódino, biocompatível e manter vitalidade pulpar.
- 32)** A presença de gengiva clinicamente saudável é diagnosticada pela ausência de sangramento marginal e ausência de biofilme supragengival visível. Do ponto de vista da patogênese, essa condição é explicada pela baixa de intensidade da agressão e pela presença de condições no hospedeiro que conseguem manter o equilíbrio que resulta em saúde periodontal. Das alternativas que seguem, qual não mostra um fator, relacionado ao hospedeiro, envolvido na manutenção da saúde periodontal?
- (A) Presença de anticorpos no fluido gengival contra produtos bacterianos.
 - (B) Função de fagocitose exercida por neutrófilos e macrófagos.
 - (C) Descamação regular das células do tecido conjuntivo.
 - (D) Barreira intacta representada pelo epitélio juncional.



- 33)** A fenda labial é uma anomalia congênita comum. Apesar de frequentemente estar associada à fenda palatina, estas são anomalias etiologicamente distintas, que envolvem diferentes processos do desenvolvimento que ocorrem em momentos distintos. A fenda labial resulta da falta de fusão de quais estruturas?
- (A) Dos processos palatinos laterais.
(B) Do processo nasal posterior com o processo zigomático.
(C) Do processo nasal mediano com o processo maxilar.
(D) Das prateleiras palatinas.
- 34)** A finalidade do exame clínico é a coleta de sinais e sintomas para que se possam elaborar hipóteses de diagnóstico. Deve-se cumprir uma sequência lógica, completa e minuciosa. Sobre a temática, assinale a alternativa incorreta:
- (A) No exame físico intrabucal é realizada uma palpação bidigital, com o dedo indicador e polegar, procurando-se eventuais lesões submucosas nodulares ou bolhosas.
(B) Na anamnese são pesquisados os sintomas por meio de relato livre e espontâneo do paciente.
(C) Através da diáscopia é possível explorar fístulas ou trajetos fistulosos na pele ou na mucosa com um cone de guta-percha introduzido para localizar, por meio da radiografia, a origem de eventual infecção.
(D) As manobras de semiotécnica são os recursos clínicos utilizados para colher sinais.
- 35)** A literatura tem descrito frequentemente diferentes formas de destruição que afetam os elementos dentais e não têm a doença cárie como fator etiológico, um exemplo é a erosão dental. Sobre esse assunto, analise as assertivas a seguir:
- I. Como fatores exógenos desse mecanismo, destacam-se os ácidos vinculados à dieta e os fatores ocupacionais.
II. Como fatores endógenos destaca-se a ação de ácidos originados da placa bacteriana, do fluido crevicular gengival e do ácido clorídrico de origem gástrica.
III. A biocorrosão secundária às secreções gástricas é denominada perimólise. Ela pode resultar de hérnia do hiato, esofagite, obstipação, úlcera péptica e duodenal, gravidez, regurgitação da má digestão e vômito crônico.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I e III estão corretas.
(B) I, II e III estão corretas.
(C) I e II estão corretas.
(D) II e III estão corretas.
- 36)** As características descritas nas alternativas a seguir, são comuns em pacientes com periodontite crônica, exceto:
- (A) É considerada moderada quando tem 4 a 6mm de perda de inserção clínica.
(B) Maior prevalência em adultos, mas pode ocorrer em crianças.
(C) Possivelmente modificada ou associada a fatores ambientais, como cigarro e estresse emocional.
(D) Quantidade de destruição consistente com fatores locais.
- 37)** “Têm sido muito usadas no tratamento de doenças periodontais, principalmente no tratamento de periodontites refratárias e periodontites agressivas localizadas. Têm a capacidade de se concentrar nos tecidos periodontais e inibir o crescimento de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Além disso, exercem um efeito anticolagenase que pode inibir a destruição tecidual e pode ajudar a regeneração óssea.” O enunciado refere-se a:
- (A) Cefalosporinas.
(B) Clindamicina.
(C) Penicilinas.
(D) Tetraciclina.
- 38)** Acerca da intoxicação aguda por ingestão de flúor, julgue as assertivas a seguir:
- I. Quando deglutido, o íon flúor atinge o estômago, onde se transforma em ácido fluorídrico. O efeito irritativo desse ácido na mucosa gástrica é responsável por sintomas gastrointestinais da intoxicação aguda por flúor.
II. A intoxicação aguda devida ao flúor pode também estar associada ao aumento de potássio no sangue (hipocalemia), levando à arritmia ventricular e parada cardíaca.
III. Quando o flúor é ingerido na forma de fluoreto de sódio, o flúor acetato está ligado covalentemente ao carbono etílico e assim circula pelo sangue o íon fluoracetato, que entra na mitocôndria e é transformado em um metabólito letal.



Assinale a resposta correta:

- (A) I, II e III estão falsas.
- (B) II e III estão verdadeiras.
- (C) I e III estão falsas.
- (D) II e III estão falsas.

39) A seleção do anestésico local está basicamente relacionada a parâmetros farmacológicos e presença de condições clínicas específicas. Dentre os anestésicos locais citados abaixo, qual apresenta maior duração de efeito?

- (A) Etidocaína.
- (B) Lidocaína.
- (C) Prilocaína.
- (D) Procaína.

40) A literatura mostra que o uso de fluoretos na clínica odontológica e de produtos de uso caseiro apresenta riscos mínimos de toxicidade aguda letal. Entretanto, acidentes já ocorreram no passado e podem se repetir no presente, principalmente envolvendo crianças com menos de 6 anos de idade. Qual deveria ser o fármaco aplicado se houvesse uma intoxicação acidental pela ingestão de flúor?

- (A) Dinitrato isossorbida.
- (B) Epinefrina.
- (C) Hidrocortisona.
- (D) Hidróxido de alumínio.